

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Curso de Licenciatura em Teatro

Departamento de Artes



Trabalho de conclusão de curso

**INQUIETAÇÕES DE UMA DOCENTE EM FORMAÇÃO:
UM OLHAR SOBRE O ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM TEATRO**

SHAIANE MOLINA DA LUZ

Pelotas, 2019

SHAIANE MOLINA DA LUZ

**INQUIETAÇÕES DE UMA DOCENTE EM FORMAÇÃO:
UM OLHAR SOBRE O ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM TEATRO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Teatro
Licenciatura da Universidade Federal de
Pelotas, como requisito parcial à obtenção
do título de Licenciada em Teatro.

Orientadora: Professora Dr.^a Andrisa Kemel Zanella

Pelotas, 2019

Shaiane Molina da Luz

**Inquietações de uma docente em formação: um olhar sobre o estágio na
licenciatura em teatro**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para
obtenção do grau de Licenciatura em Teatro, Centro de Artes, Universidade
Federal de Pelotas.

Data da defesa: 06/12/2019

Banca Examinadora:

Prof. Dr^a. Andrisa Kemel Zanella (orientadora)

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas.

Prof. Dr^a. Fabiane Tejada da Silveira

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas.

Prof. Dr. Vanessa Caldeira Leite

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas.

Agradecimentos

À minha namorada, Talita Garcia de Oliveira, por me apoiar, acreditar, e incentivar-me nesse processo de escrita e que desde o momento em que a conheci me inspirou na trajetória acadêmica, fazendo-me acreditar em meu potencial.

À família Monteiro, grandes amigos que me apoiaram e juntos me auxiliaram nesse novo ciclo.

À família, Fernandes, que em momentos difíceis me acolheu e também me ajudou nessa trajetória.

Aos familiares que estiveram ao meu lado e principalmente a minha avó, Maria de Lurdes Melo Gonçalves, que sempre me apoiou e estimulou os meus estudos muitas vezes sem compreender esse mundo.

Aos amigos que conheci durante essa trajetória.

Aos amigos de sempre.

Aos meus colegas e amigos da biblioteca de Ciência & Tecnologia da UFPel.

À minha orientadora Andrisa Kemel Zanella, pelo constante incentivo e por sempre acreditar no meu desenvolvimento.

O saber e o sabor de ir se fazendo professor(a) têm um tempero de mel e de fel, em que nossas dúvidas e incertezas deverão ser suficientes para nos colocar num lugar do suposto saber provisório. E, desse modo, vamos nos tornando operantes e aprendentes do caminho a ser trilhado, juntamente com muitos outros.
(Lúcia Maria Vaz Peres, 2006)

Resumo

LUZ, Shaiane Molina da **Inquietações de uma docente em formação**: um olhar sobre o estágio na licenciatura em teatro. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Teatro Licenciatura, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

O presente trabalho de conclusão de Curso foca-se nas inquietações sobre o estágio no Curso de Teatro Licenciatura a partir da seguinte problemática de pesquisa: Quais as representações sobre o estágio de estudantes do Curso de Teatro Licenciatura antes, durante e depois de vivenciarem a prática de estágio no Curso? Um dos principais fatores que desencadeou esse questionamento foi a minha própria experiência como acadêmica do Curso. Além disso, observando relatos informais de estudantes, foi possível perceber que o período de estágio tem se mostrado uma das etapas mais conturbadas e preocupantes para muitos deles ao longo dos cursos de graduação, sobretudo nas licenciaturas. É processo complexo, pois adentra no campo da subjetividade, tendo em vista os diferentes sentidos atribuídos ao estágio. Como guias teóricos a embasar a discussão aqui proposta, os seguintes autores: Hartmann (2009), Leite (2014), Moscovici (1978), Imbernón (2006) e Pimenta e Lima (2005,2006). Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa de abordagem qualitativa em Educação. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário com perguntas direcionadas aos estudantes e egressos do Curso de Teatro Licenciatura. A análise dos dados foi inspirada no método do Discurso do sujeito coletivo, buscando apreender as representações dos alunos em relação ao estágio. Com base nas respostas analisadas, os resultados demonstram que no que concerne ao estágio e seus sentidos, três são os pontos que se destacam: Representação de Estágio, Percepções e sentimentos em relação ao Estágio e Docência na Formação Inicial de Professores. A partir dos dados obtidos com o referencial apresentado, conclui-se que o estágio é de fato um período extremamente importante na formação de professores, rodeado de aspectos pessoais e subjetivos que se mesclam com as dúvidas e desafios da superação da dicotomia teoria e prática.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Teatro Licenciatura. Representação social. Formação inicial de professores.

Abstract

LUZ, Shaiane Molina da. **Concerns of a teacher in formation:** a Look about the probationary period In Theater Degree. 2019. Completion of course work – Degree Theater Course, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

The present paper of course completion concerns about the probationary period in the Degree Theater Course from the following research problematic: What are the representations about the student probationary of the Degree Theater Course, before, during and after experiencing the internship practice in the Course? One of the main factors that unleashed this question was my own experience as a student of course. Besides that, observing informal reports from students, it was possible to notice that the probationary period has proved to be one of the most perturbed and worrying for many of them throughout courses, especially in undergraduate. It's complex process, because it enters the field of subjectivity, considering the different meanings attributed to the probation. As theoretical guides to support the discussion proposed here, the following authors: Hartmann (2009), Leite (2014), Moscovici (1978), Imbernón (2006) and Pimenta and Lima (2005, 2006). This paper is characterized by being a research of qualitative approach in Education. Data collection was performed by applying a questionnaire with questions directed to students and graduates of the Degree Theater Course. The data analysis was inspired by the Collective Subject Discourse method, seeking to learn the students' representations about the probationary. Based on the responses analyzed, the results show that with regard to the probationary and its senses, Three points are eminent: Probationary representation, perceptions and feelings in relation to probationary and teaching in initial teacher education. From the data obtained with the referential presented, It's concluded that the probationary period is indeed an extremely important period in the teacher formation, surrounded by personal aspects and subjective that mix with the doubts and challenges of overcoming of the theory and practice dichotomy.

Keywords: Probationary supervised. Theater degree. Social representation. Initial teacher formation.

Lista de Tabelas

Tabela 1	Mapeamento de trabalhos	18
Tabela 2	Trabalhos selecionados	19
Tabela 3	Instrumento de Análise de dados 2 (IAD 2)	32
Tabela 4	Tabela de respostas (Cursantes e Egressos)	45
Tabela 5	Instrumento de Análise de dados 1 (IAD 1)	60

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CAMINHOS PERCORRIDOS: O PROCESSO DE TORNAR-SE PROFESSORA.....	12
2.1 O desejo pelo Teatro e o surgimento desta pesquisa.....	12
2.2 Uma experiência em três atos	14
3. METODOLOGIA	17
3.1 Mapeamento de pesquisas.....	17
4. ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA O CURSO DE TEATRO LICENCIATURA	22
4.1 Estágio e formação de professores.....	22
4.2 Estágio no Curso de Teatro Licenciatura.....	25
4.3 A importância do estágio na inserção da linguagem teatral na escola	27
5. GARIMPANDO OS ACHADOS.....	30
6. OS ACHADOS DA PESQUISA: REPRESENTAÇÃO, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO	35
6.1 Representação de Estágio.....	35
6.2. Percepções e sentimentos em relação ao estágio	36
6.3. Docência na formação inicial de professores.....	36
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES	45
ANEXOS	70

1 INTRODUÇÃO

Esta escrita foi elaborada como trabalho de conclusão do Curso de Teatro – Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, no ano de 2019. Tem como objetivo geral investigar quais são as representações em relação ao estágio de estudantes do curso de Teatro Licenciatura antes, durante e depois das vivências nos componentes curriculares I, II e III. E como objetivos específicos: conhecer o que os acadêmicos do curso Teatro Licenciatura pensam sobre o estágio; visibilizar as representações dos estudantes em relação ao estágio; problematizar as representações e como elas repercutem na prática e formação docente.

Como problema de pesquisa, a seguinte pergunta: Quais as representações sobre o estágio de estudantes do Curso de Teatro Licenciatura antes, durante e depois de vivenciarem a *prática* de estágio no curso? Um dos principais fatores que desencadeou o surgimento do problema de pesquisa trata-se da minha própria experiência, sobre a qual falarei a seguir. Além disso, observando os relatos dos estudantes de licenciatura, pude perceber que o período de estágio tem se mostrado uma das etapas mais complexas para muitos deles ao longo dos seus cursos de graduação. Ver-se como professor é um desafio que causa muitas vezes ansiedade, insegurança e dúvidas, principalmente ao colocar o conhecimento em prática. Isto fez com que eu me perguntasse: Por que o estágio assusta tanto? Existem dúvidas sobre a carreira? As escolas estão aptas a receber os estudantes de Teatro? Será esta uma perspectiva pessoal ou coletiva? Muitas são as questões que permeiam este processo. E todas estas são hipóteses que me levaram a investigar este tema de pesquisa, que repercute as inquietações como docente em formação.

A partir do estudo com estudantes e egressos do Curso de Teatro Licenciatura da UFPel, busquei coletar dados de suas representações sobre o estágio a partir das experiências vividas no decorrer do Curso. O processo revelou-se complexo, pois adentrou no campo da subjetividade, tendo em vista que para cada pessoa o estágio tem um sentido, por isso, a proposta deste trabalho foi problematizar sobre este período.

Também é importante falar sobre o sentimento que se constrói sobre o tornar-se professor, que aqui nomeio de Eu professora. O que foi adquirido com

tudo isso, qual o aprendizado que fica e qual a contribuição que se pode deixar para o currículo do curso e aos próximos discentes que passarão por esta etapa.

O trabalho está estruturado em uma sequência de capítulos em que parto de um breve relato da minha trajetória pessoal com o Teatro; especifico a metodologia adotada para a realização desta pesquisa; bem como a base teórica utilizada para fundamentar sua elaboração e realização. Em seguida, apresento os dados encontrados e como foram compilados e organizados, e por fim, descrevo a análise dos resultados com referência nos pressupostos metodológicos que empreguei nesta proposta, e as considerações finais com base na reflexão realizada a partir da análise de todo o processo de realização deste trabalho.

2 CAMINHOS PERCORRIDOS: O PROCESSO DE TORNAR-SE PROFESSORA

Neste capítulo relato minha trajetória antes de ingressar na faculdade e o processo no decorrer do curso. Descrevo também brevemente as experiências que vivi durante os estágios. No início da faculdade muitas eram as representações, um tanto negativas, sobre o estágio, fazendo-me ver a licenciatura de forma equivocada. Mas no decorrer do curso de Teatro Licenciatura, as representações foram se transformando e alterando a maneira de pensar a docência.

2.1 O desejo pelo Teatro e o surgimento desta pesquisa

Desde criança tive o desejo de atuar profissionalmente na área teatral, mas morando em uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul, Uruguaiana, isso parecia algo distante, pois não haveria muitas oportunidades nessa área. No quinto ano do Ensino Fundamental tive a oportunidade através de uma aula de português, de encenar uma pequena cena para uma atividade escolar. Devido ao meu desempenho nessa atividade fui incentivada pela professora, que recomendou uma Casa de Artes local, em que eram ministradas oficinas de cerâmica, pintura, violão e teatro. Participei de algumas aulas de teatro, e neste momento pude perceber que esta linguagem me encantava, pois era muito divertido e eu me sentia bem. Infelizmente o professor encerrou o trabalho devido a sua participação na montagem de uma peça. Fiquei no aguardo para o seu retorno, mas isso não aconteceu.

Dois anos depois, no sétimo ano do Ensino Fundamental, a escola passou a oferecer oficina de teatro. Participei de algumas peças, mas dessa vez quem teve que abandonar fui eu por motivos de mudança. Desde então não tive mais experiências com o teatro.

Tão logo que concluí o ensino médio ingressei no mercado de trabalho e via a possibilidade de entrar em uma universidade pública muito distante, porém, este objetivo nunca foi abandonado. Segui realizando as provas do ENEM até que em 2015 fui aprovada para o curso de Teatro Licenciatura da UFPel. Neste

ano mudei-me para Pelotas e passei a me dedicar intensamente ao curso e as atividades correlatas.

O fato de se tratar de uma licenciatura e não um bacharelado me colocava um pouco em dúvida sobre o seguimento dessa carreira, pois divergia do meu interesse inicial. Já na universidade, no decorrer dos semestres, a incerteza e medo de ser professora só aumentavam. Creio que o medo se relacionava ao lidar com os alunos; desenvolver os exercícios e jogos e a preocupação de oportunizar uma experiência agradável para as crianças e jovens.

Minha formação foi permeada de inúmeras representações: professor tem que ser bom; dar exemplo; fazer uma avaliação adequada, saber dominar a turma, ter um amplo conhecimento, entre outras questões. Essas representações repercutiram na minha formação como professora, resultando em um medo do estágio e da prática docente. Isto me fez perceber que as representações construídas no decorrer de minha história como aluna, influenciaram no modo como compreendia o processo formativo e a prática do estágio.

Na medida em que fatos sociais são objeto do conhecimento, as representações são a parte conceitual do real. Paradoxalmente, as representações são constitutivas do social na medida em que os sujeitos só se situam com relação aos outros no momento em que os fatos sociais são apropriados pela consciência, isto é, representados pelos sujeitos. (SANTOS, 1994, p. 139).

Cabe ressaltar que as representações sociais, muitas vezes, se formam a partir de um pensamento coletivo velado ou declarado, como figuras de significação das quais se desconhece exatamente a origem ou procedência, e que apenas permeiam nosso imaginário à espera de novas conexões e ressignificações. São símbolos e sentidos aos quais atribuímos determinado valor de verdade em razão da recorrente reafirmação coletiva dos mesmos. Estudá-las pode ser um caminho para desvelar os sentidos construídos pelos indivíduos, tendo em vista que segundo Alves-Mazzotti (1994, p. 60) “investiga justamente como se formam e como funcionam os sistemas de referência que utilizamos para classificar pessoas, grupos e para interpretar os acontecimentos da realidade cotidiana”.

De meu repertório como estudante foi que surgiu o desejo de compreender as representações sobre estágio dos estudantes do Curso de

Teatro-Licenciatura, tendo como ponto de partida minhas representações e sentidos construídos em relação à docência.

2.2 Uma experiência em três atos

A estrutura curricular do curso de Teatro Licenciatura da UFPel, como veremos detalhadamente mais à frente, estipula a realização de três estágios obrigatórios: o primeiro na educação infantil ou ensino fundamental; o segundo no ensino médio e o terceiro na comunidade, nos 6º, 7º e 8º semestres respectivamente.

A minha expectativa em relação aos estágios me levou por diversas vezes a pensá-lo como um momento angustiante e de sofrimento. Pensava que não conseguiria desenvolver a docência e a escrita do plano de ensino e planos de aula. Tudo relacionado ao estágio me assustava, pois, a insegurança me levava a sentir o medo da sala de aula. Mas as experiências vividas durante os estágios, me provocaram a olhar para minhas representações.

Durante o estágio I que ocorreu no segundo semestre de 2017, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luciana de Araújo, pude vivenciar a docência com crianças dos anos iniciais entre seis e sete anos de idade. Neste ambiente, o espaço era limitado para o trabalho com os jogos teatrais¹ e dividido com a professora de educação física, que poucas vezes nos cedia um espaço para as aulas. Foi um momento novo e muito exaustivo, pois a turma era composta por 24 alunos que vinham do recreio cheios de energia e viam as aulas de teatro como um momento recreativo, dispersando-se frequentemente. O estágio I foi realizado em dupla e essa característica foi essencial para a realização. Junto a meu colega trocamos ideias e partilhamos momentos únicos. Foi uma experiência cansativa e ao mesmo tempo de muito aprendizado. As crianças eram intensas e muito afetuosas. Ao final tudo ocorreu relativamente como

1 Jogos Teatrais é o termo que utilizei para definir as diversas atividades relacionadas ao exercício do teatro: jogos dramáticos; encenações, improvisações e brincadeiras, entre outros. Cabe ressaltar que o termo “Jogos Teatrais” também é uma metodologia para a prática teatral sistematizada por Viola Spolin.

previsto, não conseguimos encerrar como gostaríamos, mas unidos fizemos um bom trabalho com essas crianças que foram nossos primeiros alunos.

O estágio II que ocorreu no primeiro semestre de 2019 foi o que mais me assustou, pois a possibilidade de lidar com os adolescentes do ensino médio na Escola Técnica Sylvia Mello, na minha visão, não parecia ser uma tarefa fácil. Pelo fato de ter uma idade próxima a deles eu pensava que haveria uma certa resistência nas aulas, o que poderia gerar problemas com indisciplina. De fato, no início houve essa resistência, mas no decorrer do estágio os planos foram executados conforme o previsto - não que isso seja o principal critério de avaliação -, o que foi uma experiência muito positiva, embora tenha tido dificuldade para realizar o trabalho em dupla, pois tínhamos diferentes visões pedagógicas e isto somente foi percebido depois do trabalho iniciado e não durante o planejamento. Estes episódios de desentendimento acabaram me afetando emocionalmente e algumas vezes me deixando desmotivada para a realização do estágio. Naquele momento era mais importante dar continuidade ao trabalho iniciado com os alunos e a experiência na escola me fazia seguir. Por fim, acredito que realizamos um trabalho interessante com os jovens, o que foi possível observar em alguns relatos positivos dos alunos. Isso foi gratificante e reflexivo para minha formação.

Tenho vivido uma nova experiência no estágio III, que propõe a realização das atividades na comunidade. Estou vivenciando momentos incríveis com crianças e jovens entre cinco e quinze anos de idade no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS). Esse momento está sendo reflexivo e enriquecedor para minha formação docente e também como ser humano. Além da equipe se mostrar bastante receptiva, o CRAS dispõe de um espaço amplo para a realização das atividades, faça chuva ou faça sol. Meu projeto de trabalho permite a experiência de diversas atividades relacionadas ao Teatro, acompanhada de uma caixa chamada “Criar, Brincar e *Teatrar*²”, que está recheada de figurinos, fantoches entre outros objetos. As crianças a partir do material da caixa dão asas para a sua imaginação, criam cenas, personagens e histórias que encantam e transbordam felicidade. Elas têm a possibilidade de

2 Termo utilizado para designar de forma mais abrangente as representações da expressão criativa.

mostrar o seu lado criativo através do teatro e de suas falas quando questionados o que é Teatro e o que se faz no Teatro.

Algumas vezes os alunos estão mais dispersos ou menos participativos, mas é importante compreender essas crianças e mostrar que as atividades propostas são importantes para seu desenvolvimento, ao mesmo tempo para diverti-los. Vejo neste momento a possibilidade de troca de experiências e aprendizados. Estou aprendendo muito, pois a cada tarde que passo com essas crianças reflito sobre o ser professor e o que quero através dessa profissão: contribuir para o mundo.

Cada estágio teve sua contribuição para o meu processo como professora-artista e também para a minha formação pessoal. Foram momentos importantes com algumas dificuldades e momentos únicos e surpreendentes: a mudança de comportamento dos jovens durante as aulas no estágio II; também o surgimento de assuntos políticos e relativos a preconceito durante algumas atividades e nos jogos nos estágios II e III, que mudaram minha forma de ver o estágio. Hoje consigo compreender a importância da prática vivida para a formação docente.

3 METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa em Educação. O estudo com enfoque qualitativo é aquele em que não se utiliza métodos de medição numérica, ou seja, a análise dos resultados se dá de forma mais aberta com base nos processos lógicos de indução e dedução, a partir de núcleos conceituais identificados na coleta de dados. A abordagem da pesquisa qualitativa, tal como define Yin (2016) contempla cinco principais características: I- Investiga o sentido atribuído à vida das pessoas; II Representa as perspectivas e opiniões dos participantes de um estudo; III Aborda o contexto da realidade das pessoas; IV Apresenta conceitos que auxiliam no entendimento do comportamento humano e, V Aporta-se em diversos tipos de fontes de dados.

O estudo foi realizado no período de fevereiro a novembro de 2019 com alunos do curso de Teatro Licenciatura da UFPel. Foram analisados os dados obtidos a partir de entrevista estruturada dos sujeitos da pesquisa, sendo vinte estudantes cursantes e dois egressos totalizando vinte e dois participantes. O método adotado para a análise dos dados foi inspirado no discurso do sujeito coletivo, descrito por Lefèvre e Lefèvre (2005). Método que estrutura as respostas de forma qualitativa priorizando as ideias preponderantes na maior parte dos dados analisados.

O Discurso do Sujeito Coletivo-DSC4-5 é uma forma de metodologicamente resgatar e apresentar as RSs obtidas de pesquisas empíricas. Nessas, as opiniões ou expressões individuais que apresentam sentidos semelhantes são agrupadas em categorias semânticas gerais, como normalmente se faz quando se trata de perguntas ou questões abertas. O diferencial da metodologia do DSC é que a cada categoria estão associados os conteúdos das opiniões de sentido semelhantes presentes em diferentes depoimentos, de modo a formar com tais conteúdos um depoimento síntese, redigido na primeira pessoa do singular, como se tratasse de uma coletividade falando na pessoa de um indivíduo. (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005, p. 503).

A partir da análise, destaquei três principais pontos a serem abordados. São eles: Representação de Estágio, Percepções e sentimentos em relação ao Estágio e Docência na Formação Inicial de Professores.

Para fins de preservação da identidade dos participantes, os nomes dos mesmos não serão publicados neste trabalho. Sendo assim, as respostas ao

questionário estão identificadas nas análises, apenas pelas letras iniciais dos nomes dos sujeitos da pesquisa.

3.1 Mapeamento de pesquisas

Um dos movimentos que caracterizou o percurso metodológico foi o mapeamento de pesquisa, momento em que pude perceber a produção vinculada ao tema investigado. Assim, para a elaboração deste trabalho busquei por assuntos relacionados a este estudo, os quais pudessem contribuir para minha escrita. Tive como base dois sites. São eles: Página do curso de Teatro³ Licenciatura da UFPel e Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES⁴. Minha busca foi limitada pelo título e resumo e por palavras-chave que estão na tabela abaixo. Ao lado das palavras, trago o número de trabalhos mais relacionados ao meu assunto de pesquisa.

Tabela 1- Mapeamento de trabalhos

Levantamento de pesquisa	Página do Curso
Trabalhos de conclusão	3
Levantamento de pesquisa	Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES
“Estágios supervisionados”	165
“Estágios supervisionados” “Teatro licenciatura”	173
“Estágios supervisionados” “Curso teatro licenciatura”	165

Fonte: Autora

Os resultados encontrados acima mostram trabalhos com temas relacionados ao meu objeto de estudo. Entre estes trabalhos, realizei outra seleção, em que busquei os trabalhos ainda mais próximos do meu assunto. Após refinar a pesquisa com a leitura de três trabalhos da página do Curso de Teatro Licenciatura da UFPel, selecionei o trabalho de Lucas Ulguim que realizou um estudo sobre a inserção do Teatro na escola e as suas possibilidades.

3 <https://wp.ufpel.edu.br/teatro/trabalhos-de-conclusao/2018-2/>

4 <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

No catálogo de Teses & Dissertações da CAPES, devido ao grande número de trabalhos na área de Teatro, após refinar a pesquisa, encontrei a Tese da Professora do Curso de Teatro Licenciatura da UFPel Vanessa Caldeira, que se aproxima mais do meu assunto de pesquisa. O motivo pelo qual optei somente por um trabalho no site da CAPES se dá pelo fato deste contemplar na íntegra o que pesquiso.

Tabela 2 – Trabalhos selecionados

TCC do Curso de Teatro Licenciatura da UFPel	• PORTO, Lucas Ulguim. O Teatro na escola pública: um campo de possibilidades. 2018.
Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES	• LEITE Vanessa caldeira. A constituição do eu docente na formação inicial através dos Estágios Supervisionados. 2014.

Fonte: Autora

O trabalho que relaciono ao meu é o *Teatro na escola: um campo de possibilidades* de Lucas Ulguim (2018, p. 20) que destaca o estágio como:

o início de tudo, aquilo que me levou a pesquisar o que pesquiso. Foi com reflexões que tive após as aulas do estágio que pude perceber o quanto precisava discutir as questões de educação. O interesse de estudar as possibilidades do Teatro em escolas parte das experiências que tive como aluno no Curso de Teatro, no momento em que realizei o estágio, provocando meu interesse em aprofundar os estudos sobre educação, Teatro nas escolas e formação do ser humano (ULGUIN, 2018, p. 20).

A experiência de estágio é um momento de muita reflexão e por vezes de mudança na forma de ver a docência e como se ver nesse momento. E a partir dessa experiência Lucas problematizou as possibilidades do teatro na escola através de sua trajetória.

No Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES encontro *A constituição do eu docente na formação inicial através dos Estágios Supervisionados*, Tese da Vanessa Caldeira Leite, sendo de suma importância para a problematização do assunto abordado em meu TCC, pois um dos motivos que me levou a essa

reflexão sobre os estágios seria em relação em como se dá a constituição do futuro docente em Teatro.

Este foi um dos fatores determinantes para a definição do tema deste TCC, a partir do qual decidi debruçar-me sobre os estágios, e como esse processo é visto pelos estudantes do curso de Teatro Licenciatura da UFPel. Compreendo a necessidade e a importância de problematizar este assunto, desempenhando o papel de professora de Teatro e percebendo a responsabilidade que temos sobre a educação e o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos. Decidi então identificar as complexidades emergentes neste momento crucial para nossa formação como futuros docentes.

Para Leite,

durante os Estágios, muitas são as angústias, dúvidas e inquietações que acometem os estagiários, principalmente no que se refere ao como ensinar os saberes específicos de sua área de conhecimento. É um momento de coroamento do processo de formação e espaço curricular de discussão ímpar acerca da própria formação. (LEITE, 2014, p. 15).

Este trabalho aproxima-se do meu foco de pesquisa visto que analisa o mesmo *Lócus*. A autora busca problematizar aspectos relacionados a realidade do estágio através de três perceptivas: a dos relatos de estágios escritos pelos alunos; as Diretrizes Curriculares Nacionais e projeto pedagógico do curso de Teatro Licenciatura da UFPel. Compreendo assim que estes três trabalhos contribuem para minha reflexão e escrita sobre o assunto abordado nesta escrita.

4 ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA O CURSO DE TEATRO LICENCIATURA

Neste capítulo trarei as ideias de alguns autores e como essas teorias dão embasamento ao meu tema de pesquisa. Desenvolvo a fundamentação enfocando a relação entre Estágio e formação de professores; Estágio no curso de Teatro Licenciatura e a importância do estágio na inserção da linguagem teatral na escola.

4.1 Estágio e formação de professores

Ensinar e aprender são atividades inerentes à natureza do ser humano. Faz parte do seu processo de desenvolvimento. Sendo assim, formar-se um profissional é uma extensão da formação do eu. O ofício docente é um retrato mais fiel da realidade de ensinar e aprender concomitantemente.

Entendo que a formação do docente não se limita ao período de graduação, mas sim que corresponde a um processo permanente. Contudo, é nesta fase que nos vemos diante da primeira demonstração da capacidade de ensinar de se colocar na posição de mediador do conhecimento. O período de estágio se torna assim um primeiro momento de exercício da docência e pode, portanto, ser determinante na formação deste profissional.

O estágio representa um ponto de significação da teoria posta em prática, entremeado de elementos de diversas origens, sendo o aluno, o professor, a escola, a comunidade e os conhecimentos, os principais dentre eles.

Sobre a natureza do estágio supervisionado Leite (2014) apresenta que:

O ES é entendido como um dispositivo pedagógico onde um conjunto particular de práticas e tecnologias do eu constituem a experiência que o sujeito tem de si mesmo e de sua relação com os outros sujeitos envolvidos no processo educativo: os alunos, os professores e os agentes comunitários. (LEITE, 2014, p. 119).

O estágio tem contribuído com um maior significado como campo de conhecimento. Entendendo que este além de colocar em prática o que se conhece na teoria, é o momento de autoconhecimento como professor em formação, ou seja, exercitar o que vivenciamos durante o processo de aprendizado enquanto graduando.

A finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma *aproximação à realidade* na qual atuará. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso. Defendem uma nova postura, uma re-definição do estágio que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade. (PIMENTA ; LIMA, 2005/ 2006, p. 13).

O período de estágio é uma oportunidade também de conhecer o ambiente escolar em que atuaremos e analisar o contexto da escola, a realidade dos professores, dos alunos e do ambiente escolar como um todo. Almeida e Pimenta (2015) entendem que:

[...] o estágio se configura como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Como campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social, no qual se desenvolvem as práticas educativas. (ALMEIDA ; PIMENTA, 2015, p. 9).

É importante evidenciar o papel do futuro professor como um ser munido de saber teórico e que a prática do estágio agrega conhecimento a partir da vivência da realidade da profissão no contexto escolar. Pois a teoria e prática devem andar juntas para então construir seus saberes docentes como também para a construção desse profissional. Para Pimenta e Lima (2005/ 2006):

É importante desenvolver nos alunos, futuros professores, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaços institucionais onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere. Envolve, também, o conhecimento, a utilização e a avaliação de técnicas, métodos e estratégias de ensinar em situações diversas. (PIMENTA; LIMA, 2005/ 2006, p. 20).

A partir da integração com o cotidiano escolar e o contexto que permeiam a profissão, é possível amplificar o olhar sobre a realidade do trabalho docente. Por esta razão é importante refletir sobre o estágio para além da prática obrigatória, mas como um período fundamental na definição desse futuro profissional.

Os profissionais da educação, em contato com os saberes sobre a educação e sobre a pedagogia, podem encontrar instrumentos para se interrogarem e alimentarem suas práticas, confrontando-os. É aí que se produzem saberes pedagógicos, na ação. (PIMENTA, 1999, p. 26).

É fundamental que tenhamos em mente que essa vivência implica na vida das pessoas e que devemos realizar um trabalho visando a realidade dessa comunidade escolar, pois não será somente uma experiência para a

contemplação de um indivíduo apenas (eu), mas de todos que compõe esta comunidade e com reflexos na sociedade.

Durante a experiência no estágio é importante analisar, observar e refletir sobre o ambiente de trabalho e os sujeitos existentes nele, para que seja possível compreender as necessidades desse lugar e das pessoas. E com isso, encontrar vias para replanejar a proposta criada, se necessário. Pois o período de estágio pode e deve ser vislumbrado como algo além da mera avaliação, mas como um momento de experimentação, de colocar em prática novas ideias e conhecimentos, a fim de proporcionar uma nova visão da educação e das práticas pedagógicas. Para Corte e Lemke “[...] é importante que o estágio seja um momento de tomada de decisões, de confronto entre práticas e teorias, e produção de novos conhecimentos”. (CORTE; LEMKE, 2015, p. 31003). É indispensável refletirmos sobre a imensa responsabilidade que temos para desenvolver esses conhecimentos e como iremos desenvolvê-los e para quem desenvolveremos.

Outro ponto a ser considerado é o estágio como o momento de experienciar-se, de compreender os conhecimentos adquiridos durante o curso de licenciatura.

Como reflexão sobre as práticas pedagógicas das instituições escolares, o estágio não se faz por si. Envolve todas as disciplinas do curso de formação, constituindo um verdadeiro e articulado projeto político pedagógico de formação de professores cuja marca é a de alavancar o estágio como pesquisa. Poderá ocorrer, portanto, desde o início do curso, possibilitando que a relação entre os saberes teóricos e os saberes das práticas ocorra durante todo o percurso da formação, garantindo, inclusive, que os alunos aprimorem sua escolha de serem professores a partir do contato com as realidades de suas profissões. (PIMENTA, LIMA, 2005/2006, p. 21).

Por isso compreender as percepções sobre o estágio e discuti-las, torna-se extremamente importante no decorrer das disciplinas que antecedem o estágio. Com isso a importância de promover a reflexão no percurso formativo é fundamental na constituição do futuro docente.

O estágio corresponde a uma etapa fundamental dentro dos cursos de graduação, sobretudo nos cursos de licenciatura, pois trata-se, de forma primordial, de um momento formativo repleto de possibilidades e experimentações práticas.

4.2 Estágio no curso de Teatro Licenciatura.

O curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas é relativamente novo tendo sido criado pela portaria 1559 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela portaria 547 de 12 de setembro 2014⁵.

De acordo com a contextualização apresentada sobre a criação do curso de Teatro na Universidade Federal de Pelotas⁶, a sociedade pelotense caracteriza-se pelas constantes atividades culturais. Sempre foi imbuída de intensa expressão artística, seja pelas artes plásticas, pela música ou pelas artes cênicas, havendo registros de companhias e grupos teatrais desde meados do século XIX. A estreita relação da universidade com a comunidade, foi o que justificou a criação do curso de Teatro Licenciatura como forma de contribuir com a formação artística da população e estruturar o que antes ocorria apenas em grupos isolados ou de modo informal.

O currículo do curso de Teatro Licenciatura da UFPel é organizado em disciplinas e tem como objetivos:

1. Formar um profissional Licenciado em Teatro que garanta sua satisfatória atuação no mercado de trabalho; 2. Possibilitar a formação de um profissional prático-reflexivo na área teatral-pedagógica, capacitado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea nas atividades de ensino aprendizagem, artísticas e culturais; 3. Capacitar este profissional a interagir com a comunidade local com vistas à transformação e à qualidade de vida, tendo como panorama os princípios que regem a Universidade, ou seja, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, conforme projeto pedagógico da UFPel. O regime escolar adotado pelo Curso de Teatro na modalidade Licenciatura é semanal e o ingresso é anual (OLIVEIRA, 2008, p. 126).

Da carga horária total do curso de 2933 horas⁷, são destinadas ao estágio supervisionado 510 horas-aula. Sendo distribuídas entre as disciplinas de Estágios I, II e III. É válido ressaltar que esta jornada inclui 20h de regência na educação infantil ou ensino fundamental; 20h de regência no ensino médio cada e 40h de regência com atividades na comunidade, o restante compreende as horas de preparação, estudos e orientação para o estágio supervisionado.

5 Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br>, Acesso em: 7 Nov. 2019.

6 Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5300> Acesso em 7 Nov. 2019.

7 Fonte: Projeto pedagógico do Curso. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/teatro/files/2019/08/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-curso-Teatro-Licenciatura-UFPel.pdf> Acesso em: 7 nov. 2019.

O curso em sua área de conhecimento de fundamentos do teatro apresenta a seguinte proposta:

Tem como meta proporcionar ao aluno a construção do seu perfil profissional através do desenvolvimento de conhecimentos teóricos, específicos do teatro, e dos elementos fundamentais da linguagem teatral, que possam subsidiar a sua prática pedagógica. Inclui todos os campos de conhecimento que abordam o teatro em seu percurso através do tempo e de culturas, sua construção e maneiras como ela é percebida e vivenciada. (OLIVEIRA, 2008, p. 127).

Compreende-se que a estrutura foi pensada para melhor desenvolver o aprendizado de Teatro no decorrer dos quatro anos do curso, sendo o estágio, um período de suma importância para a constituição para a futura docência. Pois é nesse período que colocamos em prática os saberes adquiridos, além das reflexões sobre eles. É também um momento da complementação da construção do profissional através da relação teoria/prática, tendo em vista que o teatro na escola abre um leque de possibilidades.

Partindo para uma análise mais profunda sobre a abrangência do estágio supervisionado, temos que:

O ES, por um lado, compartilha alguns aspectos de uma educação moral na medida em que o que se pretende objetivamente é que os licenciandos aprendam procedimentos ou princípios de comportamento, envolvendo uma constituição bastante particular do domínio de si. Porém, mesmo que estes códigos de conduta sejam ensinados de forma explícita ou impostos ao sujeito, há sempre espaço para o impensado, pois o processo de subjetivação ocorrido no Estágio se dá a partir de regras facultativas oferecidas e trocadas entre os licenciandos através das práticas, modelos, exemplos, técnicas, exercícios e atitudes. (LEITE, 2014, p. 164).

Acredito que este momento não sirva somente para a preparação, mas também para que ocorra a reflexão sobre o comportamento ético, dada a relação com o ambiente, consigo mesmo e com os outros, diante da posição de mediador do conhecimento, relações estas que compõem o ato educativo. Podendo também ser um receptor, se assim possibilitarmos essa experiência na construção do profissional docente.

A partir da organização do Curso de Teatro Licenciatura é possível perceber que o estágio representa um momento de grande importância e indispensável na formação docente. Leite (2014) problematiza abaixo os inúmeros saberes que perpassam o processo de tornar-se professor e que acabam sendo mobilizados durante o estágio. Para a autora durante o período

de estágio ocorre a construção de um modo de ser e agir no ambiente escolar que envolve vários aspectos:

O desafio que também se coloca é o de romper com as concepções mais tecnicistas e pragmáticas sobre o Estágio, para uma visão mais dinâmica e plural enquanto oportunidade de produção de conhecimento, de questionamento da realidade e novas possibilidades de educação. Proponho pensarmos e redimensionarmos o paradigma do Estágio como o momento da aplicação e medição de conteúdos aprendidos no curso, e compreender que a prática docente é uma rede viva de troca, criação e transformação de significados constante. (LEITE, 2014, p. 166-167).

Assim, percebe-se que estrutura do currículo deve ser pensada de modo a oferecer o maior número de oportunidades possíveis para o contato dos acadêmicos com a sala de aula e com o exercício da docência, para assim ter mais elementos para refletir acerca dessa experiência.

4.3 A importância do estágio na inserção da linguagem teatral na escola

A importância do Teatro como disciplina curricular nas escolas públicas é um assunto de grande discussão tanto para os professores desta área quanto para a comunidade em geral. Como estudante de Teatro Licenciatura na UFPel, devo compreender o meu papel como representante deste conhecimento. Para tal compreensão vejo a necessidade de problematizar o tema estágio, devido à necessidade de aprofundamento quanto a relação dos graduandos diante desta disciplina e sua contribuição para a formação docente e o ensino levado às escolas.

O objetivo central é abolir o uso do Teatro apenas como ferramenta metodológica dentro de outras disciplinas ou a montagem de espetáculos em festividades (“as pecinhas”) e o ter como parte do currículo, com igual importância e valor como outras disciplinas que o compõem. (LEITE, 2014, p.131-132)

Na comunidade escolar e no geral é comum perceber que o Teatro é visto como um espetáculo; um objeto acabado, tendo o processo de criação, na maioria das vezes, menosprezado, pois o que importa é o resultado final. Uma das incumbências do arte-educador na escola é operar com o intuito de desfazer esta visão estereotipada. Para Ulguim um caminho de trabalhar o teatro na escola é:

[...] instigando os alunos a participar, jogar, experimentar figurinos e passar pela experiência de interpretar um papel, estimulando a criatividade e potencializando o conhecimento cultural que gera novas possibilidades. Isto posto, porque o Teatro alcança os bens imateriais e potencializa o criativo. Neste viés, a criação coletiva é necessária e importante. Criar, trocar experiências, ler textos e criar cenas envolve uma vivência que acontece coletivamente e que instiga o processo e não o produto final. (ULGUIM, 2018, p. 31).

Com a inserção do teatro no currículo das escolas, esse conceito do processo de criação deve ser problematizado e discutido durante as atividades desenvolvidas pelos estagiários de Teatro no decorrer das aulas. Sendo assim é importante a reflexão na contemporaneidade sobre Arte-Educação pois como afirma Hartmann:

Historicamente os fundamentos do Teatro na Educação foram estabelecidos sob a perspectiva da educação. No entanto, atualmente essa relação se inverte, pois são os conteúdos e metodologias específicas do Teatro que direcionam nossa reflexão e prática teatral em sala de aula. A partir da reestruturação da relação entre a arte e a educação passamos da denominação Educação Artística para Arte, de mera atividade educativa atingimos o estatuto de disciplina e do Teatro-Educação chegamos à Pedagogia do Teatro. (2009, p. 11)

Sendo assim é necessário compreender no âmbito do Curso o embasamento teórico para se efetivar uma prática significativa nos estágios. E as disciplinas de Pedagogias do Teatro são de suma importância para essa reflexão e problematização acerca desse assunto. Como menciona Hartmann:

Esse processo de mudança conceitual, da mesma forma que reflete uma transformação nas posturas em relação ao ensino-aprendizagem de Teatro, também deve refletir, influenciar e gerar novas abordagens nesse campo de atuação. Portanto, fique atento para essa nova terminologia – Pedagogia do Teatro – pois ela propõe novas posturas e novos sentidos para nosso papel como educadores de/em Teatro. (2009, p. 11)

Sobre as Pedagogias do Teatro deve-se ressaltar a importância das atividades teatrais no âmbito da sala de aula, sem haver ruptura em função do contexto escolar. Hartmann destaca que:

Atualmente a terminologia “Pedagogia do Teatro” toma conta das discussões que ocorrem nas interfaces entre o Teatro e a Educação. Uma nova perspectiva de abordagem do ensino/aprendizagem do teatro caracteriza essa nomenclatura, cuja principal mudança em relação às abordagens mais tradicionais da Arte-Educação está no fato de não separar a prática teatral que ocorre no ambiente escolar da

prática que é realizada por atores ou diretores, ou seja, por profissionais do teatro. (2009, p. 38)

Ou seja, vemos um investimento no teatro enquanto linguagem artística que deve ser inserida e trabalhada em sua essência na escola.

É através das práticas teatrais que ideias vão surgindo, e sendo reinventadas e adaptadas, levando assim a mudanças no fazer teatral, contribuindo no campo da Pedagogia do teatro tornando-a acessível e compreensível, principalmente no espaço escolar.

Contudo é importante analisar o ambiente em que esse processo criativo está sendo desenvolvido, pois, é necessário conhecer a cultura que envolve esse lugar e essa comunidade. E para além disso, é preciso conhecer a si como professor de Teatro, o que torna este percurso uma via de mão dupla, onde estamos em um momento que envolve reflexões e sentimentos sobre nós (pessoas) e o que estamos contribuindo para os sujeitos envolvidos. Percebendo o quanto isto contribui para a construção do fazer teatral no contexto pedagógico. E como diz Hartmann:

a nova concepção do Teatro na Educação, neste sentido, pela abordagem da Pedagogia do Teatro, permite que se conheça e se contemple as riquezas culturais dos diferentes sujeitos envolvidos nos processos de construção de conhecimento através do Teatro. E através do Teatro não apenas ensinamos e aprendemos, mas também vivenciamos, sentimos, refletimos, imaginamos e criamos novos mundos possíveis. (2009, p. 42).

Pensar no ensino do teatro é se permitir conhecer, transformar e envolver-se no processo da construção de conhecimento que as práticas teatrais proporcionam. E esses saberes servem para fundamentar o princípio da ação pedagógica desde o estágio.

O atual cenário político brasileiro apresenta ocorrências que desprestigiam a arte de um modo geral, sobretudo na educação. Isto exige, que nós artistas-educadores nos empenhemos em demonstrar a relevância da arte como elemento pedagógico, libertador, democrático e expressivo e o quanto pode ser significativo para a vida das pessoas exercer a livre expressão de identidade e cultura, através das diversas modalidades de arte.

Sendo assim, a inserção da linguagem teatral na escola é fundamental para a descaracterização da arte como mera atividade recreativa, não que o não

seja, mas está muito além disso. A experiência de estágio é uma primeira possibilidade para que o futuro professor possa demonstrar essa importância aos alunos e de observar-se como sujeito integrador deste processo.

5 GARIMPANDO OS ACHADOS

Para a realização da análise dos dados, o primeiro passo foi a construção de duas tabelas (Apêndice A) contíguas organizadas em três colunas. Ambas estão separadas de acordo com o período do curso em que o sujeito da pesquisa se encontra, haja vista de que as questões de pesquisa são diferentes para as duas circunstâncias – Cursantes: O que você pensa em relação ao estágio? E quais suas expectativas para este momento? Egressos: O que você pensava em relação ao estágio antes de realizá-lo? E o que pensa hoje? Como foi o seu estágio? As tabelas contêm a transcrição *ipsis litteris* das respostas dadas às perguntas do questionário aplicado aos participantes da pesquisa. Todavia, foi preservada a identidade dos respondentes, conectando-os apenas pelas siglas de iniciais no nome.

Esta primeira organização foi fundamental para que visualizasse as respostas, de um modo geral, em um primeiro plano e também porque é um procedimento facilitador e precedente a primeira análise do método do DSC, que é a construção de uma tabela com os primeiros agrupamentos por núcleo.

De acordo com a metodologia adotada para tratamento dos dados, inicialmente todas as questões são analisadas individualmente. Em seguida, as expressões chave de cada questão são extraídas. E essas informações servem para a construção de uma tabela denominada Instrumento de Análise de Discurso 1 (IAD 1).

O IAD 1 (Apêndice B) concentrou as expressões-chave retiradas das respostas; a ideia central a que se relacionam e a ancoragem que se trata de um eixo ao qual convergem as principais ideias. Esta configuração da forma de análise é indispensável para que se possa categorizar e enfatizar as reações mais significativas.

A partir da primeira tabela, opto por construir uma tabela mais objetiva, buscando agrupar a ancoragem com as palavras-chave que caracterizam os discursos do sujeito (IAD 2).

Tabela 3 - Instrumento de Análise de Dados 2 (IAD 2)

NÚCLEO CENTRAL	IDEIA-CHAVE
REPRESENTAÇÃO DE ESTÁGIO	etapa importante e fundamental para formação docente; estágio é a forma de colocar em prática o que aprendemos; Acho de extrema necessidade; a prática com os alunos na escola é extremamente dinâmica; não é tão assustador; Hoje eu penso muito contrário o estágio é tranquilo, só criamos monstros porque saímos da zona de conforto, tudo que é novo nos dá medo; momento mais desafiador.
PERCEPÇÕES SENTIMENTOS RELAÇÃO ESTÁGIO	estágio foi incrível, é uma energia muito gostosa, mas o tempo é pouco Minha expectativa é a melhor possível; essa tão pouco valorizada no âmbito teatral da educação, o contato do futuro docente com o público que irá trabalhar; Aflito, ansioso; Desafiador, um processo de descobrimento; Não sou de criar expectativa; mas espero que seja bom e enriquecedor; Expectativas, medo; expectativas são das melhores, me sinto ansioso; muito interessante; Ansiedade por tomar a frente de uma turma e planejar aulas. Em paralelo, há suspense e preocupação; Empolgado, cada aula e cada turma é um momento diferente; experiência que não tive; medo da sala, como eu sendo mediador, mas feliz em ter essa oportunidade, agregando em minha formação; pensava que seria algo totalmente horrível; hoje é algo muito prazeroso; pensava na escola como um ambiente difícil e desafiador; sendo incrível, me sinto uma nova pessoa, apesar das dificuldades da instituição/escola; desafiadores, potencializaram o meu olhar sobre o fazer teatral; esperança de conseguir vencer e trazer para o meu lado de professor de Teatro; pouco de receio de “enfrentar” uma sala de aula; considero que tenho sorte de ter uma turma onde me sinto à vontade; pensamento bem pessimista em relação a prática do estágio, acreditava que os alunos não seriam receptíveis; visão pré-estabelecida erroneamente é muito rasa, pois a prática com os alunos na escola é extremamente dinâmica; como eu seria tratado; chegar no local ao qual eu não pertencço, com medo de fazer algo “errado”; é meio apavorante, você fica meio

	assustado, penso como vai lidar com as dificuldades que ainda nem surgiram; frustrante minha primeira experiência, por esse motivo entrei muito receosa sobre não dar certo também; experiência com estágio II, está sendo muito prazerosa; questões existências que surgem; Novo desafio; Entendia como um novo desafio, mas não me senti inseguro; pensava negativamente em tudo, não queria entrar em sala de aula, não gostava de pensar que devia passar por isso. Eu criei um monstro na minha cabeça; Eu pensava que as crianças ou adolescentes iam ser difíceis de “controlar”; alunos não dessem bola para um estagiário; medo de fracassar, ser avaliado, pensei negativo em tudo; Meu primeiro estágio foi um desastre; aprendi com os alunos, é uma troca, eles te ensinam coisas e você também os ensina; monstro; adolescentes me chamando de professor; Concluindo, meus estágios foram ótimos;
DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	oportunidade de conhecermos a realidade do dia a dia nos ambientes de trabalho dos professores de teatro; experienciar a vivência e os desafios que se colocam no momento em que somos responsáveis por ministrar as aulas e propor as atividades; aprendizado; responsável pelo aprendizado que irá levar a eles. Uma troca de experiências; já me sinto preparado para esse próximo momento que é o estágio, penso que ai *me amadurecer mais ainda como um artista educador; O estágio tem grande importância na grade curricular do curso; licenciandos precisamos ter esse contato com a comunidade escolar para estarmos preparados; Acho de extrema necessidade; Houve uma resistência inicial por parte dos alunos, mas que conseguimos superar; Médio, foi interessante, enriquecedora; Experiência veio a somar na formação cidadã dos jovens; Foi um grande desafio, a experiência foi muito enriquecedora; O estágio só tem a acrescentar nosso conhecimento; contato direto com pessoas, espaços e culturas. Não tem como fazer teatro sem a prática e não tem como fazer a prática sem a teoria, um contempla o outro; Confiante, processo só tem a enriquecer minha graduação de professor artista; experiência importante para a nossa formação; primeiro contato com a docência; através de experiências que nós também aprendemos; momento muito importante na formação, momento de levar nosso aprendizado que adquirimos, teoria e prática para um novo grupo; escola é um lugar possível de renovação, através dos novos corpos que estão compondo junto com corpos

	que já existem lá; nova, porém necessária para minha formação; experiência; desafio bastante complexo, embora já havia experimentado o posto de professor/educador durante minha trajetória; Desafiador porque a teoria e o conhecimento adquirido durante o curso não prepara de fato para encontro com as (os) estudantes; dificuldades sempre estão presentes na sala de aula e cabe aos educadores perceber como utilizar as potências que lá existem para suprir as demandas que são encontradas; resultados obtidos durante os estágios acredito estar no caminho adequado para ocupar este lugar e, desta forma, me sinto preparado pela universidade e pelos meus anseios de aprender mais e mais sobre o teatro, a arte e a educação; significativos por perceber a sensibilidade e a necessidade que os alunos tinham em conhecer as artes cênicas e experienciar através do corpo os diferentes métodos teatrais; ótima experiência, proporcionar novas oportunidades; Hoje eu penso, nossa que maravilha a prática de estágio, essa iniciação a docência é muito importante para nosso conhecimento e experiência; percebendo que todo conhecimento que você aprendeu, você consegue por em prática no momento de pressão, são soluções rápidas que criamos, através dos nossos conhecimentos nas pedagogias; experiência de por em prática a docência; minha forma de lecionar, solucionar os problemas; estágio é um elemento fundamental dentro do curso; interessante a experiência; Tranquilo, fluiu; transformou a ideia do que seria uma professora de teatro hoje; etapa fundamental para formação docente; reflexões sobre as atividades desenvolvidas; habilidades docente vão sendo construídas ao longo do tempo; experiência docente me proporcionou segurança para realização do estágio; O estágio é de grande importância para formação de professores, que melhor forma e que o licenciando em teatro deve estar preparado para o inesperado; muito bom, a experiência foi muito gratificante; impressionado com a criatividade das crianças e a sua motivação e entrega para as ações; estágio foi muito importante para minha formação docente em teatro; motivação pessoal, é fundamental para formação de professores; e considero a aprendizagem adquirida neste período relevante para construção de conhecimentos pedagógicos em teatro; me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor, além da satisfação
--	---

	por proporcionar aos jovens momentos de criação; estágio na comunidade como muito importante na formação de professor de teatro; me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor; o estágio é importantíssimo; é a base para poder entrar na realidade; estágio facilita o processo de professor; Os estágios seguintes foram muito melhores, e se eu fizesse estágio hoje, seria melhor ainda; aprendemos em grupo
--	---

Fonte: Autora

A partir da segunda tabela passei para a discussão dos achados enfatizando os três pontos chaves: Representação de Estágio, Percepções e sentimentos em relação ao Estágio e Docência na Formação Inicial de Professores.

6 OS ACHADOS DA PESQUISA: REPRESENTAÇÃO SENTIMENTOS, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO

Neste capítulo apresento uma discussão a respeito das principais ideias obtidas durante a análise dos dados de pesquisa, e estabeleço a partir destes resultados uma interlocução com o referencial teórico apresentado para embasamento desta pesquisa.

6.1 Representação de estágio

As análises de pesquisa demonstram que os estudantes possuem diversas representações sobre o **estágio, como sendo uma etapa importante e fundamental para formação docente**. Podemos observar essa representação na fala do estudante DSR que diz: *“momento muito importante na formação, momento de levar nosso aprendizado que adquirimos, teoria e prática para um novo grupo”* A partir desta fala podemos observar a necessidade do estágio na formação docente e o quanto ele contribui para entendermos o que aprendemos durante o curso e a importância de repassar nosso conhecimento. Essa fala de DSR vai ao encontro de Pimenta e Almeida:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (PIMENTA; ALMEIDA, 2014, p. 73)

Além de ser um momento de reflexão a partir da realidade na qual atuará, temos ainda Pimenta e Lima (2005/2006, p.14) “o estágio atividade curricular é atividade teórica de conhecimento fundamentação, diálogo e intervenção na realidade” sendo assim é uma experiência repleta de representações e atravessamentos. Para Leite (2016, p. 100) é “um emaranhado de possibilidades, tensões, emoções, conquistas, desafios, problemas e enfrentamentos” que perpassam esse momento. E é nesta ocasião que se percebe o quanto é importante essa vivência para a formação docente.

Muitos estudantes têm a ideia de estágio como um momento extremamente difícil e doloroso, mas ao chegar a esta etapa de contato com a realidade escolar essas percepções às vezes podem mudar como diz LU: *“Hoje eu penso muito contrário o estágio é tranquilo, só criamos monstros porque saímos da zona de conforto, tudo que é novo nos dá medo”* claro que cada caso é um caso e o estágio permite vivenciar, “experiências que são singulares para cada sujeito em formação, trazendo sentidos e significados únicos” (LEITE, 2016, p. 101).

O estágio é para APD *“momento mais desafiador”*, mas também pode ser um momento enriquecedor para o estagiário e para aqueles que compõem o ambiente do estágio. Devemos “entender as disciplinas de Estágio como práticas de significação onde acontecem rituais bastante específicos, fornecem tipos particulares de experiências consigo mesmo e com os outros” (LEITE, 2016, p. 120). É importante essa estar aberto e disposto para esta experiência que mostra o quanto somos capazes de superar nossos medos e anseios em relação a algo até então desconhecido. Compreende-se então que para os alunos o estágio: é um momento de desafio, de expectativas, anseios, momento de confronto de teoria e prática, mas, sobretudo, é uma etapa importante para a docência.

6.2 Percepções e sentimentos em relação ao estágio

São vários os sentimentos que perpassam o estágio desde o primeiro momento em que começamos a planejá-lo até durante sua vivência, sendo alguns dos principais deles, a existência de muita expectativa, como afirma MPD: *“Minha expectativa é a melhor possível”* como também insegurança e medos como comenta DSR: *“medo da sala, como eu sendo mediador, mas feliz em ter essa oportunidade, agregando em minha formação”* (sic). A palavra *expectativa* sugere a ideia de uma situação projetada para o futuro sobre a qual não se tem conhecimento e domínio suficientes para que se possa antever com precisão o que acontecerá, esta ausência de informações sobre tal situação gera a possibilidade de dois desfechos, o de surpresa/ contentamento, caso o acontecimento seja mais vantajoso em relação ao que se espera, ou a frustração/ decepção, caso o resultado esteja aquém do que era esperado. Naturalmente, a maioria das pessoas pode preferir uma situação positiva a uma

negativa, desta forma é a probabilidade de que a decepção possa ocorrer que leva os indivíduos a assimilarem a situação de expectativa ao sentimento de medo.

O estágio é um momento de atestar o que aprendemos durante o curso, mas também de nos colocar em prova como professor(a). E nesse momento acontece uma fusão de sentimentos, alguns bons e outros nem tanto. Mas isso faz parte do ser humano. E como reflete Peres:

[...] nesse processo somos atravessados pelos desassossegos que nos fazem, como na história, sentir-nos diante dos abismos da nossa “ignorância” dos medos das invisibilidades, do escuro das incertezas, enfim, do sentimento de estar diante de abismos e não saber o que fazer no próximo passo. Tudo isso porque somos humanos! Lembrando que o ofício do professor é direcionado, também, para humanos, e o humano está entretido por inúmeras contingências simbólicas. (2006, p. 51).

O enfrentamento do novo assusta e o estágio nos faz pensar sobre como será este momento fora do ambiente do curso e como poderemos agir e lidar com um lugar em que já estive, mas do outro lado. Acredito que a docência representa o saber e nem sempre o ensinar, e isso nos traz inúmeros sentimentos que permeiam este momento, particularmente o medo do fracasso. E como descreve um dos estudantes: FPV *“é meio apavorante, você fica meio assustado, penso como vai lidar com as dificuldades que ainda nem surgiram”*. Alguns estudantes descrevem sentimentos de angústia sobre como lidar no ambiente escolar, mas também descrevem algumas experiências nesse processo que às vezes é contrária à ideia pré-estabelecida sobre o estágio. GRB *“me sinto uma nova pessoa, apesar das dificuldades da instituição/escola”* e o relato de LM *“visão pré-estabelecida erroneamente é muito rasa, pois a prática com os alunos na escola é extremamente dinâmica”*. Neste ponto é que ocorre uma mudança de perspectiva com relação às representações de estágio dos estudantes.

Precisamos enfrentar alguns medos e anseios nos caminhos da docência, alguns deles talvez não serão tão fáceis durante o estágio, mas algum aprendizado surgirá durante este período como também muitas reflexões sobre o eu docente. Para Peres:

Isso nos remete a pensar sobre o quão importante é, durante a formação do (a) professor (a), trabalharmos com as incertezas e com

as invisibilidades, com o intuito de exercitarmos a invenção, a intuição e a sensibilidade diante das demandas do cotidiano. (2006, p. 52).

O estágio é uma etapa importante que nos atravessa, nos faz sentir, refletir, nos testa e nos proporciona momentos intensos e significativos para a construção docente. É importante entender esse momento que faz parte do processo de aprendizado. Reflete Peres (2006, p. 53) “talvez fosse preciso ter aprendido a escalar montanhas, no lugar dos abismos... Poucos se atrevem a isso. É mais fácil e mais seguro transitar pelas planícies!” O trajeto que muitas vezes aparenta ser mais difícil é o que mais nos ensina algo.

6.3 Docência na formação inicial de professores

A docência se constrói através da experiência e o estágio oportuniza ao estudante vivenciar esse momento durante sua trajetória na formação inicial.

No curso de Teatro Licenciatura formam-se professores artistas e esse momento é definitivo, como reflete IRB “*O estágio só tem a acrescentar nosso conhecimento*” e “*contato direto com pessoas, espaços e culturas. Não tem como fazer teatro sem a prática e não tem como fazer a prática sem a teoria, um contempla o outro*” (sic). É o momento de inserção no ambiente escolar, de conhecimento desse local e dessa comunidade. É também o momento de compreensão da teoria na prática e é importante destacar o que dizem Pimenta e Lima:

Nesse processo, o papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. (PIMENTA ; LIMA, 2005/2006, p. 12).

Ainda sobre o estágio como momento de aliar teoria e prática, afirma Imbernón (2006, p. 64) “As práticas nas instituições educativas devem favorecer uma visão integral dessas relações e devem levar necessariamente a analisar a estreita relação dialética entre teoria e prática”.

Durante a formação do professor-artista a prática anda junto antes mesmo do momento de estágio, mas é nesse momento que colocamos à mostra os

ensinamentos obtidos durante a nossa formação inicial. Portanto, é um momento de reflexão sobre a própria prática.

Esse momento é muito significativo e desafiador e sobretudo é visto como fala CSA “*experiência importante para a nossa formação*” etapa importante para a formação docente, em que se percebe uma troca de experiências e conhecimentos sendo um processo enriquecedor e muitas vezes transformador para alunos e estagiários, o que auxilia no aprendizado do futuro profissional docente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando o objetivo principal deste trabalho que foi investigar quais são as representações em relação ao estágio de estudantes do curso de Teatro Licenciatura antes, durante e depois de vivenciar o estágio, o desenvolvimento desta pesquisa se deu de modo a levar em consideração as muitas variáveis que formam o exercício da docência.

Os dados levantados durante a investigação permitiram detectar quais os principais elementos que compõem o cenário desta realidade, a dos estudantes cursantes e egressos no período de estágio. Após a análise desses dados ficou clara a permanência de três principais concepções que permeiam este processo: I. As representações sociais existentes neste contexto sobre o estágio; II. As percepções e sentimentos dos estudantes em relação ao estágio, discutidos na análise de resultados; III. O exercício da docência na formação inicial de professores.

As representações de cada acadêmico em relação ao estágio agregam aspectos pessoais de uma trajetória vivida e percepções construídas. Após a coleta de dados pude observar que algumas dessas representações coincidem e outras nem tanto. As representações que antecedem o período de realização do estágio referem-se a muita expectativa, ansiedade, medo e incerteza sobre estar preparado para esta experiência. Mas também descrevem este momento como sendo de fundamental importância para sua formação e conhecimento de si. No entanto, os dados coletados dos estudantes durante o estágio e dos egressos do Curso estão repletos de relatos de realização, contribuição, superação, de troca de experiência, de desafio, destacando como um momento enriquecedor e de extrema necessidade, que leva à reflexão da importância desse momento para sua formação, reconhecendo também o quanto o estágio pode contribuir para as escolas e comunidades.

Tendo em vista que a ideia principal deste trabalho surgiu a partir das minhas inquietações e percepções no ambiente do curso, a realização da pesquisa sobre o que pensam os estudantes de Teatro Licenciatura em relação ao estágio contribuiu de forma significativa na minha formação e construção docente, levando-me à reflexão em diversos momentos. Pude observar mudanças na minha visão em relação ao estágio, ao curso e à docência,

principalmente sobre as representações que tinha antes do estágio, entre as quais muitas eram negativas e ligadas aos meus receios pessoais. A partir da troca de ideias que ocorreu ao longo do desenvolvimento deste estudo, pude ressignificar essas representações e também ver a possibilidade de tornar esse processo menos árduo para os alunos e os próximos estudantes que virão a ingressar no curso.

Partindo dos relatos, leituras, percepções e análise sobre o estágio quero contribuir tanto no ponto de vista da preparação como na prática. Para tanto, trago algumas propostas baseadas nas minhas percepções para o Curso de Teatro Licenciatura da UFPel: I. Nas disciplinas pedagógicas, acredito que seria muito positivo exercitar mais atividades que proporcionem a experiência com o estágio, tanto do ponto de vista prático, quanto metodológico. II. Tornar os Seminários de estágio mais frequentes e abrangentes oportunizaria uma maior troca de experiências entre os estudantes. III. A possibilidade de oferecer um espaço na página do Curso de Teatro Licenciatura ou em alguma outra plataforma virtual para o livre acesso aos planos de ensino e também aos relatórios de estágio pode ser uma alternativa para propiciar a troca de experiências e informações entre os alunos. Por fim, nas disciplinas de estágio propriamente ditas, pode haver a mediação dos professores entre os alunos e as escolas abertas a receber os novos estagiários, isto adiantaria a procura das escolas, além de fortalecer a ideia da importância de levar a arte-educação a diferentes níveis e de potencializar a relação entre a Universidade e a comunidade. Estas são algumas ideias que surgem no desenvolvimento desta pesquisa com o intuito de tornar a experiência de estágio mais enriquecedora para os acadêmicos e mais efetiva para a valorização do estágio no Curso.

Após o processo do estágio e a escrita desse trabalho percebo que o medo está presente em muitos estudantes, mas cada caso apresenta características individuais específicas e nas experiências vividas nos estágios cada pessoa reage de um jeito às situações que surgem durante esse momento. Alguns alunos aguardam muito pelo período de estágio e muitos acreditam na importância dessa experiência para a carreira e no quanto ela pode contribuir para a formação. Minha percepção após a escrita deste trabalho e análise dos resultados foi imbuída de um sentimento de transformação. Fui atravessada de forma significativa, pois pude perceber a importância do Ser Professor, como

também entender que essa trajetória nem sempre é fácil, mas é possível. Além de ser incrível e enriquecedora para a construção do eu docente é também uma experiência de aprendizado para a vida.

Também foi claro perceber a importância de colaborar com os colegas do curso durante o período de estágio, pois essa construção do docente deve caminhar de mãos dadas com as diversas formas de ensino. E sendo o estágio um momento de troca de experiências nas: escolas, instituições e comunidades, também o deve ser dentro do espaço formativo, com os colegas e principalmente com os professores, pois acredito muito na importância da constante interlocução dos sujeitos neste contexto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (org). **Estágios supervisionados na formação docente:** educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à Educação. **Em Aberto**. Brasília, ano 14, n. 61, p. 60-78, jan./mar. 1994.

CORTE, Analise C. Dalla, LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e sua importância para formação docente frente aos novos desafios de ensinar. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Champagnat, 2015.

HARTMANN, Luciana. O Lugar da arte-educação no Brasil contemporâneo. *In*: HARTMANN, Luciana; FERREIRA, Taís **Módulo 16:** história da arte-educação2. Brasília: LGE, 2009.

IMBERNÓN, Francisco: **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEFÈVRE, A. M. C.; LEFÈVRE F. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramento). Caxias do Sul: Educs, 2005.

LEITE, Vanessa Caldeira. **A constituição do eu-docente na formação inicial através dos Estágios Supervisionados.** 2014. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. Pelotas, 2014.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

OLIVEIRA, Adriano M. de. Teatro e estágio: Entre a fragilidade do currículo e a exuberância extracurricular. *In*: PEREIRA, Flávio (org). **Configuração pedagógica dos estágios curriculares supervisionados na UFPel:** passado, presente e perspectivas. Pelotas: Cópia Santa CRUZ, 2008. p. 123-139.

PERES, Lucia Mario Vaz. Os caminhos e os desassossegos no tornar-se professor (a). *In*: OLIVEIRA, Valeska Fortes(org). **Narrativa e saberes docentes.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. p. 49-65.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, S. G .; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2005/2006. Disponível em <https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>. Acesso em: 14 set. 2019.

PORTO, Lucas Ulguim. **O Teatro na escola pública: um campo de possibilidades**. [S. l.: s. n.], 2018.

SANTOS, Maria de Fátima de Souza. Representação social e a relação indivíduo-sociedade. **Temas Psicol.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 3, p. 133-142, dez. 1994. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000300013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 ago. 2019.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017. 321 p. ISBN 9788527307703.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Tabela 4- Tabela de respostas (Cursantes e Egressos)

Acadêmicos do 5º semestre que cursavam a disciplina Pedagogia IV no 1º semestre de 2019

Sujeito	O que você pensa em relação ao estágio?	Quais suas expectativas para este momento?
MPD	Acredito que o estágio seja etapa importante no processo de formação de professores. É oportunidade de conhecermos a realidade do dia a dia nos ambientes de trabalho dos professores de teatro, seja em escolas como em comunidades, e também experienciar a vivência e os desafios que se colocam no momento em que somos responsáveis por ministrar as aulas e propor as atividades.	Minha expectativa é a melhor possível, pois entendo que o estágio é a forma de colocar em prática o que aprendemos relacionado a licenciatura. Expectativa de desafio.
EGB	Penso que o estágio é um momento muito importante para quem faz teatro licenciatura, uma cadeira crucial para nós, onde muitos vão ter o seu primeiro contato com a prática teatral pedagógica.	Minha expectativa em relação ao estágio é positiva, já que tive a oportunidade de participar de projetos durante a minha formação.
BPO	Acho de extrema necessidade, pois num curso de licenciatura que tange às artes cênicas, essa tão pouco valorizada no âmbito teatral da educação, o contato do	Estou aflito, pois não desenvolvi muito bem as pedagogias. Porém, ansioso. Somente a prática para se ter um real conhecimento de como é.

	futuro docente com o público que irá trabalhar. Um pré-conhecimento é sempre necessário em quais quer áreas.	
EOF	Penso que pode ser bem desafiador, é algo que nunca pensei antes da faculdade, vai ser no estágio que vou me descobrir como professora, se vou realmente querer ser professora, mas acredito que vai ser um processo de descobrimento e estimulante.	Não sou de criar expectativa, mas espero que seja bom e enriquecedor.
MTV	Um momento de enorme aprendizado por poder entrar em contato com a escola e os alunos, sendo a responsável pelo aprendizado que irá levar a eles. Uma troca de experiências compartilhadas com o primeiro contato no âmbito escolar.	Muitas expectativas para esse momento, um certo medo por ser algo diferente, mas ao mesmo tempo sendo preparados todos esse semestres para isso, uma nova fase a ser vivenciado.
ALCSG	Atualmente já faço parte de projetos onde me fez ter contato com o meio escolar, então já me sinto preparado para esse próximo momento que é o estágio, penso que ai *me amadurecer mais ainda como um artista educador, me preparando para o campo de trabalho.	Minhas expectativas são das melhores, me sinto ansioso para poder iniciar essa nova etapa.
IRB	O estágio tem grande importância na grade curricular do curso, principalmente por ser teatro, como licenciandos precisamos ter esse contato com a	Como integrante de Projeto de extensão, me sinto mais confiante quando se trata de estágio, porque esse processo só tem

	comunidade escolar para estarmos preparados para o mercado de trabalho. O estágio só tem a acrescentar nosso conhecimento, levando o discente a sair da bolha que é a universidade e ter contato direto com pessoas, espaços e culturas. Não tem como fazer teatro sem a prática e não tem como fazer a prática sem a teoria, um contempla o outro.	a enriquecer minha graduação de professor artista.
--	--	---

CSA	Acho uma experiência importante para a nossa formação enquanto graduandos de um curso de Licenciatura. Penso que para muitos é um primeiro contato com a docência, visto que normalmente se dá pelo estágio ou através de projetos.	Eu creio que vai ser muito interessante ter a possibilidade de fazer estágio, pensar em metodologia e aplicar na prática o que estudamos teoricamente. Enfim, através de experiências que nós também aprendemos.
PD	É o momento mais desafiador e planejado do curso, desde o princípio do curso. Ansiedade por tomar a frente de uma turma e planejar aulas. Em paralelo, há suspense e preocupação com conciliação do trabalho formal com mais uma atividade da faculdade em turno inverso.	Espero conseguir fazer estágio nos horários livres do trabalho e que a escola me apoie buscando horários possíveis.

LAL	E estágio é o momento mais importante do curso. A prática de dar aulas é muito diferente de estar assistindo uma. Estou empolgado para o estágio, já dou aulas, mas nunca me canso, até porque cada aula e cada turma é um momento diferente.	Espero desenvolver o estágio na cidade onde moro (SLS), lá é uma cidade pequena que não tem muito contato com a arte teatral, e espero que os moradores/alunos/crianças tenham a experiência que não tive lá.
DSR	Penso que é um momento muito importante na formação, momento de levar nosso aprendizado que adquirimos, teoria e prática para um novo grupo, fora do ambiente teatral.	Confesso que tenho um pouco de medo da sala, como eu sendo mediador, mas feliz em ter essa oportunidade, agregando em minha formação, até mesmo em pensar em qual caminho seguir.

Acadêmicos do 7º semestre que cursavam a disciplina Estágio II no 1º semestre de 2019

SUJEITO	O que você pensava em relação ao estágio antes de realizá-lo? E o que pensa hoje?	Como foi o seu estágio?
EHF	Eu pensava que seria algo totalmente horrível, que não teria espaço para criar e que iria rodar porque a demanda era muito grande. Acredito que hoje é algo muito prazeroso, o estágio é a parte escrita e se encaixa com tudo que a escola exige (de certa forma).	Meu primeiro estágio foi incrível, é uma energia muito gostosa, mas o tempo é pouco, não dá para criar laços, é algo muito superficial, mas faz pensar nessa mudança como *corpo*, nesse momento o aluno*.

GRB	Acredito que sempre pensei sobre o estágio, pensava na escola como um ambiente difícil e desafiador. Hoje penso que a escola é um lugar possível de renovação, através dos novos corpos que estão compondo junto com corpos que já existem lá.	O passado foi uma coisa nova, porém necessária para minha formação. Sobre o estágio de agora está sendo incrível, me sinto uma nova pessoa, apesar das dificuldades da instituição/escola.
NRC	O pensamento que se tinha do estágio era somente o da regência. Hoje entendo o estágio como toda a experiência vivida dentro da instituição.	Os meus estágios foram desafiadores, potencializaram o meu olhar sobre o fazer teatral e me trouxe reflexões de como produzir um produto, a partir do jogo, da espontaneidade ou de algum elemento.
MCBF	Sempre ouvi falar de indisciplina na escola, de agressões sofridos por professores. Tinha um pouco de receio de “enfrentar” uma sala de aula. Não tive problemas com relação a esse termo. No 1° estágio e agora, no segundo, considero que tenho sorte de ter uma turma onde me sinto á vontade. A maioria dos alunos do ensino Médio procura participar e colaborar dos jogos.	Meu estágio do Ensino Médio está em andamento mas ainda tenho esperança de conseguir vencer e trazer para o meu lado de professor de Teatro.
TLD	Pensava que seria um desafio bastante complexo, embora já havia experimentado o posto de professor/educador durante minha trajetória com o teatro, se* de fato foi. Desafiador porque a teoria e o	Diante dos resultados obtidos durante os estágios acredito estar no caminho adequado para ocupar este lugar e, desta forma, me sinto preparado pela universidade e pelos meus anseios de

	conhecimento adquirido durante o curso não prepara de fato para encontro com as (os) estudantes. No entanto, hoje, acredito que as dificuldades sempre estão presentes na sala de aula e cabe aos educadores perceber como utilizar as potências que lá existem para suprir as demandas que são encontradas.	aprender mais e mais sobre o teatro, a arte e a educação.
LM	Eu tinha um pensamento bem pessimista em relação a prática do estágio, acreditava que os alunos não seriam receptíveis em relação aos jogos e ao conteúdo teatral. Hoje, eu penso que essa visão pré-estabelecida erroneamente é muito rasa, pois a prática com os alunos na escola é extremamente dinâmica e aceitável pela parte dos alunos.	O meu estágio tanto o primeiro quanto o segundo foram bastante significativos por perceber a sensibilidade e a necessidade que os alunos tinham em conhecer as artes cênicas e experienciar através do corpo os diferentes métodos teatrais.
LPS	Pensava em minha época de escola, receio do que iria acontecer e como eu seria tratado. Também tinha uma questão de receio ao chegar no local ao qual eu não pertencço, com medo de fazer algo “errado”. Hoje penso que não é tão assustador, e que eu fui capaz de aprender junto dos alunos.	Meu primeiro estágio foi uma ótima experiência, apesar de não ter conseguido realizar tudo o que eu queria, senti que pude proporcionar novas oportunidades as crianças. Já no segundo, que ainda não foi concluído, houve uma resistência inicial por parte dos alunos, mas que conseguimos superar.

FPV

Antes de iniciar o estágio é meio apavorante, você fica meio assustado, sem saber o que fazer, penso como vai lidar com as dificuldades que ainda nem surgiram. Hoje eu penso, nossa que maravilha a prática de estágio, essa iniciação a docência é muito importante para nosso conhecimento e experiência, e as dificuldades vão surgindo, e tu vai percebendo que todo conhecimento que você aprendeu durante a universidade, você consegue por em prática no momento de pressão, são soluções rápidas que criamos, através dos nossos conhecimentos nas pedagogias.

Meu primeiro estágio no ensino fundamental, foi um pouco difícil o processo, como o estágio foi em dupla, eu criava os planos apesar de saber que planos diários são bases, que as aulas mudam, meus planos mudavam totalmente, minha colega inventava jogos e coisas que não estavam no plano, que nem faziam parte do conteúdo teatral, então foi muito frustrante minha primeira experiência, por esse motivo entrei muito receosa sobre não dar certo também.

Mas, minha experiência com estágio II, está sendo muito prazerosa, como dita anteriormente os planos são bases, no percurso ele vai se transformando de acordo com as necessidades da turma e o tempo deles, mas ter a experiência de por em prática a docência sozinha esta sendo, muito importante pra mim, porque eu penso que estou conseguindo me formar como uma professora e criar minha forma de lecionar, solucionar os problemas, criar soluções inusitadas para a aula dar certo. Enfim, creio que o estágio é um elemento fundamental dentro do curso, nos ajuda a compactar todo conhecimento adquirido no curso.

JSC	Pensava que fosse mais longe. Que foi interessante a experiência de ter contato com alunos (crianças/ jovens), o ambiente escolar e sua rotina. Verificar o que se fala teoricamente funciona no âmbito escolar, se práticas feitas nas aulas, se elas contemplam alunos e comunidade escolar. O meu estágio foi interessante, o primeiro que fiz com crianças da minha escola, aonde já trabalho foi tranquilo porque já estava observando eles no recreio, nas suas atividades, aos poucos fui me familiarizando com eles. Então tudo fluiu, de antemão já tinha visto o que eles gostavam. O segundo, também teve seu lado afetivo de uma forma madura, no que se relacionam as questões existências que surgem durante a passagem da criança para o adolescente. Muitas vezes eu vi o meus filhos, pois já sou mãe de três jovens, Manuela 25 anos, Pedro 20 anos e Maria 18 anos. Esse estágio tocou de forma maternal e cuidadosa. Era uma turma com auto estima baixo, com marcas de insucesso pela vida dura, muitos sem a “estrutura familiar” conhecida no senso comum, e a própria situação de	Então meu estágio para mim já me transformou a ideia do que seria uma professora de teatro hoje.
-----	---	---

	vulnerabilidade social. Pra mim, não tinha como não me tocar durante as aulas de teatro, porque as escolhas das cenas, na sua maioria era de um cotidiano violento e carente de afeto. Eu pensava qual era o meu papel, onde eu entro nessa história? Ou não entro? Duvidas subjetivas, complexas que atravessaram o meu ser! Não sei... se de alguma forma atravesssei eles também com o meu repertório de uma “vida” um pouco “melhor” do que eles. Mas uma coisa tenho comigo, busquei ser amiga, escutar olhar no que grão dos olhos deles e principalmente tratar com respeito.	
--	---	--

Egressos do curso ano 2018

Sujeito	O que você pensava em relação ao estágio antes de realizá-lo? E o que pensa hoje?	Como foi o seu estágio?
MPM	Como já sou professor, já havia realizado estágio de docência durante um curso de formação pedagógica voltado para bacharéis que desejavam lecionar em disciplinas profissionalizantes do ensino médio. Então eu sabia que era uma etapa	O Estágio 1 foi muito bom; trabalhei com criança de quatro a seis anos em uma escola da zona rural, sete crianças ao todo. A experiência foi muito gratificante, pois até então só havia lecionado para adolescentes no ensino médio. Dentro do

	fundamental para formação docente, pois se vivencia o planejamento das aulas, a prática em sala de aula, as avaliações e as reflexões sobre as atividades desenvolvidas. Eu entendia também que o estágio é um início, que as habilidades docente vão sendo construídas ao longo do tempo. Entrando, o estágio como professor de teatro representava para mim um novo desafio, pois é muito diferente do que lecionar disciplinas técnicas. Mas entendo que, mesmo sendo áreas bem diferentes, a minha experiência docente me proporcionou segurança para realização do estágio em teatro. Entendia como um novo desafio, mas não me senti inseguro. Penso que o estágio é de grande importância para formação de professores, que melhor forma e que o licenciando em teatro deve estar preparado para o inesperado, para adequações do seu planejamento em função da resposta dos alunos, o que em teatro me pareceu mais ocorrente do que com as disciplinas que leciono da área técnica.	meu planejamento trabalhei com as crianças o Drama como método de ensino, em especial a metodologia professor-personagem. Fiquei impressionado com a criatividade das crianças e a sua motivação e entrega para as ações que propusemos. Trabalhamos também jogos teatrais e dramáticos, mas o foco maior foi na construção de narrativas dramáticas a partir dos estímulos dados dentro do Drama como método de ensino. O estágio foi muito importante para minha formação docente em teatro. A prática docente por meio do estágio, alicerçada no planejamento das aulas e da motivação pessoal, é fundamental para formação de professores, e considero a aprendizagem adquirida neste período relevante para construção de conhecimentos pedagógicos em teatro. O Estágio 2, com ensino médio, foi interessante. Trabalhei com adolescentes de 15, 16 anos, faixa etária dos alunos que leciono. O planejamento foi voltado para o desenvolvimento da expressão corporal e de voz; improvisação teatral; criação de pequenas cenas, apreciação de espetáculos teatral como espectadores; percepção do espaço e do tempo e
--	---	--

		desenvolvimento da atenção através dos Viewpoints; dramatizações; realização de jogos dramáticos e jogos teatrais; percepção de sons em seus diversos elementos (ritmo, intensidade, timbre); estímulo à reflexão a partir do processo criativo e apreciação teatral. A experiência de estágio em teatro com jovens do ensino médio foi muito enriquecedora. Acredito que esta experiência veio a somar na formação cidadã dos jovens, principalmente nesta faixa etária permeada por conflitos diversos e dificuldades de expressão do corpo, voz e ideias. Assim, me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor, além da satisfação por proporcionar aos jovens momentos de criação, apreciação e reflexão da arte teatral. O Estágio 3 foi realizado no CRAS e a metodologia adotada foi semelhante a do estágio 1. O que diferenciou foi o público, com idades variando entre cinco e 15 anos; crianças e adolescentes juntos, o que foi um grande desafio. A experiência foi muito enriquecedora. Foi visível o quanto as atividades com jogos teatrais e dramatização promoveu um estímulo à liberdade criativa e a expressividade das
--	--	---

		crianças e adolescentes. Considero o estágio na comunidade como muito importante na formação de professor de teatro, pois o ensino de não teatro não formal fora da escola, é uma realidade e uma necessidade. Este público demandas ações que promovam uma melhoria na autoestima, no desenvolvimento da cognição, na criatividade e expressividade. Esta experiência veio a somar na formação cidadã dos jovens, principalmente para este público que vivência no seu cotidiano diversos conflitos familiares, sócias, e dificuldades de expressão do corpo, voz e ideias. Assim, me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor, além da satisfação por proporcionar aos jovens momentos de criação e de conhecimento sobre a arte teatral.
LU	Antes de realizar o estágio eu pensava negativamente em tudo, não queria entrar em sala de aula, não gostava de pensar que devia passar por isso. Eu criei um mostro na minha cabeça, lembro-me quando fiz a matrícula em estágio, ao mesmo tempo em que me inscrevia eu pensava – Que droga, agora tem que	Meu primeiro estágio foi um desastre, além de não ter experiência, não coloquei foco, disciplina, visão. Os estágios seguintes foram muito melhores, e se eu fizesse estágio hoje, seria melhor ainda, é como um músculo, quanto mais você treina, maior ele fica, assim é quando se ministra aulas, o que importa é que você

fazer, não da para fugir. Eu pensava que as crianças ou adolescentes iam ser difíceis de “controlar”, ou que talvez os alunos não dessem bola para um estagiário, pensava que a direção poderia incomodar. Bem, acho que é um pouco normal pensar assim, não tinha experiência na área prática, medo de fracassar, ser avaliado, pensei negativo em tudo, planos de aula negativos, aulas negativas e por aí em diante. Hoje eu penso muito contrário, o estágio é tranquilo, só criamos monstros porque saímos da zona de conforto, tudo que é novo nos da medo, o que eu posso dizer sobre pensar antes de fazer é simples, faça e não fique pensando, você vai lidar com as situações conforme ela irá aparecendo, você não pode ser a pessoa que para cada nova solução pensa em um novo problema, sendo assim os valores estão trocados, aproveite as experiências, a escada do sucesso é construída por degraus de fracassos. Hoje eu penso que o estágio é importantíssimo, gostando ou não, estágio é a base para poder entrar na realidade, seria muito pior ir direto para escola como professor, ainda bem que eu tive estágio, uma orientadora, uma

seja melhor do que foi ontem, mas, tem que estar disposto a pagar o preço. Eu prometi para minha orientadora e para mim mesmo, foco, disciplina, planos, estratégias, eu paguei o preço. Consegui ministrar ótimas aulas, aprendi com os alunos, é uma troca, eles te ensinam coisas e você também os ensina, as melhores risadas que tive foi nos estágios, não pensava se minha nota ia ser boa, não pensava em nota, queria só fazer meu trabalho bem feito.

Todo monstro que eu construí durante o processo de pensar se dissolveu, fiz amigos, fiz inúmeros jogos teatrais, vi alunos esperando minhas aulas, crianças e adolescentes me chamando de professor. Concluindo, meus estágios foram ótimos, até mesmo o primeiro, foi no desastre que aprendi muita coisa, alias, o remédio é para os doentes, não para quem está bem. Realizamos passeios, jogos teatrais, improvisos, aulas teóricas, rodas de conversa, aprendemos em grupo.

pessoa que eu podia contar, uma pessoa que podia orientar para uma aula melhor, aprendendo com quem tinha experiência, os estágio facilita o processo de professor com um orientador, na realidade da escola, quando fores ministrar aulas, nenhum professor vai perguntar se você sabia ministrar ou se precisava de ajuda, pode ser que exista, porém eu não encontrei, não dependa desta sorte.

APÊNDICE B

Tabela 5- Instrumento de análise de dados 1 (IAD 1)

Expressão-Chave	Ideia Central	Ancoragem
que o estágio seja etapa importante no processo de formação de professores	Estágio como etapa importante	Representação
oportunidade de conhecermos a realidade do dia a dia nos ambientes de trabalho dos professores de teatro	Conhecer o campo de atuação/trabalho	Docência e formação de professores
experientiar a vivência e os desafios que se colocam no momento em que somos responsáveis por ministrar as aulas e propor as atividades.	Experiências a partir da vivência no estágio.	Docência e formação de professores
minha expectativa é a melhor possível	Boas expectativas	Sentimentos que perpassam o estágio
estágio é a forma de colocar em prática o que aprendemos	Aplicação da prática	Representação
acho de extrema necessidade	Etapa necessária	Docência e formação de professores
essa tão pouco valorizada no âmbito teatral da educação, o contato do futuro docente com o público que irá trabalhar.	Desvalorizada e Conhecer o campo de atuação/trabalho	Sentimentos que perpassam o estágio
Aflito, ansioso	Sentimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
Desafiador, um processo de descobrimento	Sentimentos e descobrimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
Não sou de criar expectativa	Expectativas	Sentimentos que perpassam o estágio
mas espero que seja bom e enriquecedor	Boas expectativas	Sentimentos que perpassam o estágio

aprendizado	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
responsável pelo aprendizado que irá levar a eles. Uma troca de experiências	Momento de aprendizado e troca de conhecimento	Docência e formação de professores
expectativas, medo	Sentimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
já me sinto preparado para esse próximo momento que é o estágio, penso que ai *me amadurecer mais ainda como um artista educador	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
expectativas são das melhores, me sinto ansioso	Boas expectativas	Sentimentos que perpassam o estágio
O estágio tem grande importância na grade curricular do curso	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
licenciandos precisamos ter esse contato com a comunidade escolar para estarmos preparados	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
O estágio só tem a acrescentar nosso conhecimento	Estágio como etapa importante, momento de aprendizado	Docência e formação de professores
contato direto com pessoas, espaços e culturas. Não tem como fazer teatro sem a prática e não tem como fazer a prática sem a teoria, um contempla o outro.	Conhecer o campo de atuação/trabalho, momento de aprendizado e troca de conhecimento	Docência e formação de professores
Confiante, processo só tem a enriquecer minha graduação de professor artista.	Estágio como etapa importante, boas expectativas	Docência e formação de professores
experiência importante para a nossa formação	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores

primeiro contato com a docência,	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
muito interessante,	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
através de experiências que nós também aprendemos.	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
momento mais desafiador	Momento de aprendizado	Representação
ansiedade por tomar a frente de uma turma e planejar aulas. Em paralelo, há suspense e preocupação	Sentimentos. Expectativa	Sentimentos que perpassam o estágio
empolgado, cada aula e cada turma é um momento diferente.	Sentimentos EXPECTATIVA	Sentimentos que perpassam o estágio
tenham a experiência que não tive lá.	Sentimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
momento muito importante na formação, momento de levar nosso aprendizado que adquirimos, teoria e prática para um novo grupo	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
medo da sala, como eu sendo mediador, mas feliz em ter essa oportunidade, agregando em minha formação	Sentimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
pensava que seria algo totalmente horrível	Sentimentos, ideia pré concebida	Sentimentos que perpassam o estágio
hoje é algo muito prazeroso	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio=
estágio foi incrível, é uma energia muito gostosa, mas o tempo é pouco	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
pensava na escola como um ambiente difícil e desafiador.	Ideia pré-concebida Expectativa	Sentimentos que perpassam o estágio

escola é um lugar possível de renovação, através dos novos corpos que estão compondo junto com corpos que já existem lá.	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
nova, porém necessária para minha formação.	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
sendo incrível, me sinto uma nova pessoa, apesar das dificuldades da instituição/escola.	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
experiência	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
desafiadores, potencializaram o meu olhar sobre o fazer teatral	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
pouco de receio de “enfrentar” uma sala de aula	Ideia pré-concebida, sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
considero que tenho sorte de ter uma turma onde me sinto à vontade.	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
esperança de conseguir vencer e trazer para o meu lado de professor de Teatro.	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
desafio bastante complexo, embora já havia experimentado o posto de professor/educador durante minha trajetória	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores-
Desafiador porque a teoria e o conhecimento adquirido durante o curso não prepara de fato para encontro com as (os) estudantes.	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
dificuldades sempre estão presentes na sala de aula e cabe aos educadores perceber como utilizar as potências que lá existem	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores

para suprir as demandas que são encontradas.		
resultados obtidos durante os estágios acredito estar no caminho adequado para ocupar este lugar e, desta forma, me sinto preparado pela universidade e pelos meus anseios de aprender mais e mais sobre o teatro, a arte e a educação.	Avaliação positiva	Docência e formação de professores
pensamento bem pessimista em relação a prática do estágio, acreditava que os alunos não seriam receptíveis	Sentimentos, Ideia pré-concebida, sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
visão pré-estabelecida erroneamente é muito rasa, pois a prática com os alunos na escola é extremamente dinâmica	Ideia pré-concebida sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
significativos por perceber a sensibilidade e a necessidade que os alunos tinham em conhecer as artes cênicas e experienciar através do corpo os diferentes métodos teatrais	Avaliação positiva	Docência e formação de professores
como eu seria tratado	Ideia pré-concebida	Sentimentos que perpassam o estágio
chegar no local ao qual eu não pertencço, com medo de fazer algo “errado”	Ideia pré-concebida sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
não é tão assustador, e que eu fui capaz de aprender junto dos alunos.	Avaliação positiva, momento de aprendizado	Representação
ótima experiência, proporcionar novas oportunidades,	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
houve uma resistência inicial por parte dos alunos,	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores

mas que conseguimos superar.		
é meio apavorante, você fica meio assustado, penso como vai lidar com as dificuldades que ainda nem surgiram.	Ideia pré-concebida sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
hoje eu penso, nossa que maravilha a prática de estágio, essa iniciação a docência é muito importante para nosso conhecimento e experiência	Avaliação positiva, momento de aprendizado	Docência e formação de professores
percebendo que todo conhecimento que você aprendeu, você consegue por em prática no momento de pressão, são soluções rápidas que criamos, através dos nossos conhecimentos nas pedagogias	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
difícil o processo	Momento de aprendizado	Representação
então foi muito frustrante minha primeira experiência, por esse motivo entrei muito receosa sobre não dar certo também.	Sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
experiência com estágio II, está sendo muito prazerosa	Avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
experiência de por em prática a docência	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
minha forma de lecionar, solucionar os problemas	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
estágio é um elemento fundamental dentro do curso	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
interessante a experiência Tranquilo, fluiu	Avaliação positiva	Docência e formação de professores

questões existências que surgem	Sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
transformou a ideia do que seria uma professora de teatro hoje.	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
etapa fundamental para formação docente	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
reflexões sobre as atividades desenvolvidas	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
habilidades docente vão sendo construídas ao longo do tempo	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores-
Novo desafio	Momento de aprendizado	Sentimentos que perpassam o estágio
experiência docente me proporcionou segurança para realização do estágio	Avaliação positiva	Docência e formação de professores
Entendia como um novo desafio, mas não me senti inseguro	Momento de aprendizado	Sentimentos que perpassam o estágio
O estágio é de grande importância para formação de professores, que melhor forma e que o licenciando em teatro deve estar preparado para o inesperado	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
muito bom, a experiência foi muito gratificante	Avaliação positiva	Docência e formação de professores
impressionado com a criatividade das crianças e a sua motivação e entrega para as ações	Momento de aprendizado, avaliação positiva	Docência e formação de professores
estágio foi muito importante para minha formação docente em teatro.	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
motivação pessoal, é fundamental para formação de professores	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores

e considero a aprendizagem adquirida neste período relevante para construção de conhecimentos pedagógicos em teatro	Estágio como etapa importante e momento de aprendizado	Docência e formação de professores
médio, foi interessante, enriquecedora.	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
experiência veio a somar na formação cidadã dos jovens,	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor, além da satisfação por proporcionar aos jovens momentos de criação	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
foi um grande desafio. A experiência foi muito enriquecedora	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
estágio na comunidade como muito importante na formação de professor de teatro	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
me senti motivado pelo desafio, o que enriqueceu minha experiência como professor	Momento de aprendizado	Docência e formação de professores
pensava negativamente em tudo, não queria entrar em sala de aula, não gostava de pensar que devia passar por isso. Eu criei um monstro na minha cabeça	Ideia pré-concebida, sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
Eu pensava que as crianças ou adolescentes iam ser difíceis de “controlar”	Ideia pré-concebida	Sentimentos que perpassam o estágio
alunos não dessem bola para um estagiário	Ideia pré-concebida	Sentimentos que perpassam o estágio

medo de fracassar, ser avaliado, pensei negativo em tudo	Ideia pré-concebida sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
Hoje eu penso muito contrário o estágio é tranquilo, só criamos monstros porque saímos da zona de conforto, tudo que é novo nos dá medo	Momento de aprendizado	Representação
o estágio é importantíssimo	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
é a base para poder entrar na realidade	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
estágio facilita o processo de professor	Estágio como etapa importante	Docência e formação de professores
meu primeiro estágio foi um desastre	Experiência negativa	Sentimentos que perpassam o estágio
os estágios seguintes foram muito melhores, e se eu fizesse estágio hoje, seria melhor ainda	Experiências a partir da vivência no estágio.	Docência e formação de professores
aprendi com os alunos, é uma troca, eles te ensinam coisas e você também os ensina	Experiências a partir da vivência no estágio.	Sentimentos que perpassam o estágio
monstro	Sentimento	Sentimentos que perpassam o estágio
adolescentes me chamando de professor	Sentimentos	Sentimentos que perpassam o estágio
Concluindo, meus estágios foram ótimos	avaliação positiva	Sentimentos que perpassam o estágio
aprendemos em grupo	avaliação positiva	Docência e formação de professores

ANEXOS

ANEXO A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E TERMO DE CONSENTIMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CENTRO DE ARTES CURSO DE TEATRO LICENCIATURA

- 1. O que você pensa em relação ao estágio?**
- 2. Quais suas expectativas para este momento?**

Eu, _____ declaro que ao responder as questões acima, concordo em participar do Trabalho de Conclusão de Curso de Shaiane Molina da Luz , orientado pela professora Dr^a. Andrisa Kemel Zanella, que tem como objetivo investigar quais são as representações em relação ao estágio de estudantes do curso de Teatro Licenciatura antes, durante e depois das vivências nos componentes curriculares I, II e III. Cabe ressaltar que não haverá identificação, mantendo o anonimato da resposta.

Assinatura: _____

Pelotas, ____ de _____ de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ARTES
CURSO DE TEATRO LICENCIATURA

- 1. O que você pensava em relação ao estágio antes de realizá-lo?
E o que pensa hoje?**
- 2. Como foi o seu estágio?**

Eu, _____ declaro
que ao responder as questões acima, concordo em participar do Trabalho de
Conclusão de Curso de Shaiane Molina da Luz, orientado pela professora Dr^a.
Andrisa Kemel Zanella, que tem como objetivo investigar quais são as
representações em relação ao estágio de estudantes do curso de Teatro
Licenciatura antes, durante e depois das vivências nos componentes curriculares
I, II e III. Cabe ressaltar que não haverá identificação, mantendo o anonimato da
resposta.

Assinatura: _____

Pelotas, ____ de _____ de 2019.